

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Dilma e Lula lançam “O Brasil da Mudança”

12/08/2014

O Instituto Lula lançou o site “O Brasil da Mudança”, na terça-feira (12), com dados, textos, fotos, vídeos, depoimentos e gráficos sobre as políticas públicas dos governos do PT e seus efeitos na vida dos brasileiros.

Para o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a nova página na internet tem uma grande função: “É para que as pessoas tenham informações honestas e que possam por em prova as notícias que nem sempre informam”.

A presidenta Dilma Rousseff concordou com o ex- presidente: “Colocar os pobres no centro da transformação do Brasil é o foco deste governo, que quer dar sequência à transformação deste país”.

Para a presidenta o site vai contribuir para divulgar informações para fazer boa política, baseada em projetos e resultados: “Nós vamos mostrar informações verdadeiras para que as pessoas possam ver (por exemplo) quais eram as taxas de juros antes do nosso governo”, falou. “Vão ver que esse país quebrou três vezes porque não tinha reserva. Quando o presidente Lula assumiu, tinha só havia 37,8 bilhões de dólares. Hoje esse país que eles ameaçaram ano passado com a ‘tempestade perfeita’, tem 380 bilhões de dólares”, afirmou.

As transformações econômicas e sociais ocorridas no Brasil nos 12 anos de governo “democrático e popular” do PT “não caíram do céu”, ressalta o idealizador do site, o ex-ministro Franklin Martins. Ele narra que as políticas públicas sofreram preconceito e resistência “de poderosos interesses”, mas foram construídas, principalmente “por um povo com sabedoria política”.

O site mostra as mudanças que aconteceram no País após as ações do governo na distribuição de renda e a inclusão social, que contribuíram para tirar 36 milhões de pessoas da miséria, elevar outras 42 milhões à classe média, geraram milhões de empregos com carteira assinada e duplicaram o número de jovens no Ensino Superior.

A página é dividida em quatro temas: Avanços Sociais, Economia, Democracia e O Brasil no Mundo. Ao todo serão 24 temas. De imediato estarão disponíveis: Bolsa Família, Luz para Todos, Saúde, Educação e Inclusão Social, Agronegócio, Desenvolvimento regional e pré-sal. Depois estarão disponíveis assuntos como: Democracia, Estado, Direitos Humanos, Segurança Pública, Defesa, Meio Ambiente e Esporte.

Velha mídia – Lula rebateu as críticas sobre eventuais obras atrasadas. “Eles só podem dizer que obras estão atrasadas em um governo que faz obras”, disse Lula. “Às vezes me pergunto se alguém lembra de alguma obra de infraestrutura no governo FHC”.

Lula aproveitou para falar do Manchetômetro, pesquisa que mostrou o comportamento de alguns veículos de comunicação, que dão mais espaço na cobertura dos candidatos adversários. “Eu era presidente e candidato à reeleição e também tinha menos espaço nos jornais que os outros candidatos”, lembrou. “Hoje eu fico pensando que eles me tratavam bem, perto do que estão fazendo com Dilma”.

Sobre os 12 anos de mudança no país, Lula afirma que “muita gente se incomodou com a ascensão do pobre” no Brasil e que, de todas as realizações, a mais corajosa e revolucionária foi “colocar o pobre no orçamento”. Lula espera que o site “possa ajudar as pessoas a saberem o que aconteceu e o que ainda vai acontecer nesse país”, concluiu.

Otimismo – A presidenta falou sobre o “pessimismo e o derrotismo” de quem disse que a Copa no Brasil seria a Copa do caos, e que o Brasil ia ganhar no campo, mas fora dele seria derrotado. “Ganhamos fora do campo. Ganhamos nos aeroportos, na segurança, mostrando a nossa capacidade de fazer a diferença”.

Dilma citou o Bolsa Família e o programa Minha Casa Minha Vida para falar dos avanços sociais. Para ela, o conceito de riqueza é saber que, até o fim de 2014, “três milhões, setecentos e cinquenta mil pessoas vão ter um patrimônio, um lugar para dar carinho para seus filhos”.

“O fim da miséria é só o começo de uma nova trajetória”, disse Dilma. Ela espera que o site possa “mostrar o país democrático, diversificado, com um povo capaz de pensar por si mesmo”.

Fonte: Agência PT de Notícias